

# Pólo de Cinema libera Cr\$ 270 milhões

O Conselho Diretor do Pólo de Cinema e Vídeo de Distrito Federal divulgou ontem as dez produções — nove filmes e um vídeo — que foram selecionados e, a partir desta semana, começarão a receber os financiamentos concedidos pelo Pólo para a finalização de produções brasilienses. Um total de Cr\$ 270 milhões será liberado para que tais obras sejam concluídas a tempo de serem exibidas durante o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Após um longo processo de seleção, que teve início com a publicação do edital que anunciava que o Pólo de Cinema estaria recebendo propostas para financiamento de finalizações de produções, seguido de reuniões do Conselho Diretor — encarregado da seleção — os conselheiros, por unanimidade, definiram as produções. Dos nove filmes, três são longa-metragens. O único vídeo selecionado: "Seu Beija", de Tânia Quaresma, trata do cultivo de plantas medicinais e foi realizado em conjunto com a Universidade de Brasília.

Os selecionados são: "Conterrâneos Velhos de Guerra", de Vladimir Carvalho; "A TV que Virou Estrela de Cinema", de Márcio Cury; "Rita Krao", de Marcos de Souza Mendes; "Passageiros de Segunda Classe", de Waldir Pina de Barros; "Babaçu", de Leonel Lucini; "Difunto Vivo", de Joaquim Lopes de Saraiva; "O Homem que Ensinou a Voar", de Pedro Jorge

de Castro; "A Explosão Aborígena", de Pedro Anísio, e "Good-Bye", de José Geraldo Magalhães.

A solenidade de lançamento do edital para financiamento de produções nacionais deverá ser realizada também esta semana. O governador Joaquim Roriz deverá presidi-la antes de viajar para o Japão. A linha de crédito aberta através do Banco de Brasília e destinada a financiar filmes e vídeos de produtores de qualquer parte do Brasil, apresenta um exigência — além daquelas de caráter contratual —, é que a empresa a ser financiada, após passar pela seleção do Conselho Diretor do Pólo, tenha sede em Brasília.

O governador Roriz deverá assinar, durante a mesma solenidade, o Protocolo de Intenções do GDF com o Instituto dos Arquitetos do Brasil, IAB — seção do Distrito Federal, para que essa entidade de classe organize o concurso nacional de escolha do projeto de arquitetura da sede do Pólo de Cinema, que será construída em Sobradinho.

Após a aprovação, pela Câmara Legislativa, da localização do Pólo na cidade-satélite de Sobradinho, o Governo do Distrito Federal ficou liberado para iniciar imediatamente o processo para a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) e o concurso nacional de arquitetura. As obras dos prédios da sede do Pólo deverão ter início ainda este ano.